

## 1 Hilton Ferreira Japiassu (1934-2015).

Lislayne Carneiro<sup>1</sup>

*“Indivíduos que não busquem nenhum Porto Seguro porque não existe, só na Bahia”.*

*Hilton Japiassu*

**RESUMO:** Trata-se de um artigo que reúne pensamentos do Prof. Japiassu. Para ele a tomada de consciência é o processo contínuo da mudança da prática docente que adota a desfragmentação das disciplinas e versa pela contextualização das áreas do conhecimento abrindo caminho para a qualidade. A interação, a troca e o diálogo como prática pedagógica contextualizam os desafios escolares e oportuniza decisões coletivas unindo os saberes e modificando o papel do indivíduo ao ampliar o ato participativo dos docentes valorizando suas ideias e opiniões.

**PALAVRAS-CHAVE:** transdisciplinaridade, interdisciplinaridade, diálogo.

Escrever sobre o professor Japiassu é um desafio gratificante.

O Professor Doutor Hilton Japiassu, desde a década de 70 quando fez um curso com Jean Piaget, manifestou seu interesse pelos conceitos da transdisciplinaridade e da interdisciplinaridade. Sendo um dos maiores teóricos brasileiros sobre o tema e construindo o movimento contrário à fragmentação no processo de ensino. Defendendo a completude da união das disciplinas e a interação dos atores da educação: os professores.

Como professora do Ensino Fundamental, atuando na Educação Básica, as questões colocadas por Japiassu são relevantes para que possamos refletir sobre o sistema de formação dos professores que não transforma a práxis do docente.

Surge uma necessidade de construir um diálogo que possa conciliar as disciplinas e acabar com cursos de Especializações que não tem o objetivo de levar os pares a interação enriquecendo todas as relações no cotidiano escolar perpetuando a fragmentação do horizonte epistemológico: que tornam a formação uma fonte de informação se distanciando do conhecimento - sabendo cada vez menos, sabendo de tudo e não sabendo sobre nada.

Japiassu (2013) afirma que “O excesso de informação não só desinforma, mas deforma”.

A tomada de consciência é o processo contínuo da mudança da prática docente que adota a desfragmentação das disciplinas e versa pela

---

<sup>1</sup> LISLAYNE CARNEIRO: mestranda do Programa Educação/Currículo, PUCSP. E-Mail: lislayne@uol.com.br

contextualização das áreas do conhecimento abrindo caminho para a qualidade.

A interação, a troca e o diálogo como prática pedagógica contextualizam os desafios escolares e oportuniza decisões coletivas unindo os saberes e modificando o papel do indivíduo ao ampliar o ato participativo dos docentes valorizando suas ideias e opiniões. .

Japiassu (2013) pregava que o grande desafio lançado ao Pensamento e a Educação é a contradição entre um saber cada vez mais globalizado e a persistência em manter e fomentar um conhecimento privilegiando os saberes fragmentados.

Combater e acabar com o compartimentação das disciplinas é uma necessidade do hoje, urgente, que requer uma reforma educacional que promova na Educação uma visão transdisciplinar com a abordagem científica; é necessário retomar a visão e a promoção dos aspectos humanos e culturais no trabalho curricular.

O maior empenho para modificar está visão faz parte da contextualização das disciplinas no registro pedagógico da escola: Projeto Político Pedagógico, e a avaliação do problema – a fragmentação - em todos seus ângulos e formas. A solução se dará ao permitir que os docentes compreendam o mundo atual e a complexidade do ser humano.

Respeitar às ambiguidades humanas, e renovar fontes de inspiração reformulando o pensamento para constituir os componentes que podem viabilizar um conhecimento melhor (YOUNG, 2013) e criar a capacidade de pensar a diversidade no contexto e enfrentar o mundo porque passamos a conhecê-lo.

Como educadores, segundo Japiassu (2013), devemos construir realidades solidárias e entender que os pensamentos não devem ser para uma coisa porque as coisas são múltiplas é impossível conhecer as partes sem conhecer o todo.

Em nota, publicada no jornal O GLOBO, no dia 30 de abril de 2015, o jornalista Alcino Demby escreve sobre *a solidariedade e bom humor* de Japiassu como traço marcante da sua personalidade e ressaltando na sua trajetória profissional as amizades que foram construindo no espaço e no tempo da sua vida: *encontros semanais em sua casa com os alunos, ex-alunos, filhos de alunos, professores e grupos de diferentes idades que conheceu durante sua caminhada.*

Finalmente, podemos continuar refletindo nossa prática a partir das palavras que Japiassu cita no encontro com os professores, tomada de Blaise Pascal, "*o coração tem razões que a própria razão desconhece*". Ressaltando que é tempo de enfrentar os novos desafios e unir as forças e as paixões para entender o novo.

## REFERÊNCIAS.

JAPIASSU, São Paulo. Fórum Interdisciplinar Educação e Interdisciplinaridade: um convite ao diálogo. **O sonho Transdisciplinar**. Centro Universitário Salesiano de São Paulo - UNISAL. VII 25 de abril de 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZGQdSyO77t0> Acessado em 23/08/2015

DEMBY, Alcino. **Hilton Ferreira Japiassu. Escritor, professor e frade, aos 81**. Nota publicada em 30/04/2015. São Paulo: Jornal O GLOBO. Disponível em: <https://www.facebook.com/HiltonJapiassu> Acessada página do FACEBOOK em 23/08/2015.

YOUNG, Michel F. D **Teoria do Currículo**: O que é e por que é importante. Tradução Leda Beck. Revisão Técnica e Notas Paula Louzano. Palestra proferida em 01/11/2013 no II Seminário FE/USP “Escola e Sociedade do Conhecimento: aportes para discussão dos processos de construção, seleção e organização curricular”.

